

ARTIGO ORIGINAL**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO DA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU: TRAJETÓRIA E PANORAMA ATUAL*****THE POSTGRADUATE PROGRAM IN AGING SCIENCES AT SÃO JUDAS TADEU UNIVERSITY: TRAJECTORY AND CURRENT OUTLOOK***

Marta Ferreira Bastos¹ **Angélica Castilho Alonso**² **Bruna Gabriela Marques**³ **Débora Gozzo**⁴
Gilberto Candido Laurentino⁵ **Gisele Garcia Zanca**⁶ **Guilherme Carlos Brech**⁷ **Iris Callado Sanches**⁸
José Maria Montiel⁹ **José Lucio Martins Machado**¹⁰ **Katia Bilhar Scapini**¹¹ **Priscila Larcher Longo**¹²
Rita de Cássia de Aquino¹³ **Rodrigo Jorge Salles**¹⁴ **Sandra Regina Mota Ortiz**¹⁵ **Adriana Machado-Lima**¹⁶

¹ Graduada em Biomedicina. Doutora em Ciências (Biologia Molecular). PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: marta.bastos@saojudas.br

² Graduada em Educação Física e Fisioterapia. Doutora em Ciências da Saúde. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: angelica.alonso@saojudas.br

³ Graduada em Educação Física. Doutora em Educação Física. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: bruna.marques@saojudas.br

⁴ Graduada em Direito. Doutora em Direito (Direito Civil). PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: debora.gozzo@saojudas.br

⁵ Graduado em Educação Física. Doutor em Ciências. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: gilberto.laurentino@saojudas.br

⁶ Graduada em Fisioterapia. Doutora em Fisioterapia. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: gisele.zanca@saojudas.br

⁷ Graduado em Fisioterapia. Doutor em Ortopedia e Traumatologia. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: guilherme.brech@saojudas.br

⁸ Graduada em Educação Física. Doutora em Ciências. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: iris.sanches@saojudas.br

⁹ Graduado em Psicologia. Doutor em Avaliação Psicológica em Contextos de Saúde. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: jose.montiel@saojudas.br

¹⁰ Graduado em Medicina. Doutor em Bases Gerais da Cirurgia e Cirurgia Experimental. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: jose.machado@saojudas.br

¹¹ Graduada em Fisioterapia. Doutora em Cardiologia. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail:

Resumo

O Programa de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento (PGCE), nível mestrado, foi aprovado pela CAPES em 2009 e iniciou suas atividades em 2010. É o único programa de pós-graduação de uma universidade privada com foco em Gerontologia na cidade de São Paulo. Atualmente, o PGCE está organizado em uma área de concentração denominada Ciências do Envelhecimento e em três linhas de pesquisa: (1) Aspectos educacionais, psicológicos e socioculturais do envelhecimento; (2) Doenças associadas ao envelhecimento; e (3) Saúde e funcionalidade no envelhecimento. Esta revisão narrativa apresenta a descrição dos atuais projetos de pesquisa do PGCE, conforme apresentado no relatório para avaliação de 2017 a 2020, recentemente submetido à CAPES. No período acima referido, a produção científica do PGCE correspondeu a 331 produções: 54 artigos em periódicos, 15 capítulos de livros, 36 trabalhos em anais de congressos, 91 apresentações de trabalhos em congressos e 135 produções técnicas. Ao longo de sua trajetória, algumas mudanças destacaram as características interdisciplinares do PGCE, o que pode ser evidenciado pelo aumento: na qualidade dos artigos publicados, no número de alunos matriculados, de dissertações apresentadas e de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no período de 2017 a 2020, em comparação com o período de 2013 a 2016. O PGCE é um programa dinâmico que se adapta às necessidades emergentes da sociedade, integra pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, apresenta uma produção robusta para a comunidade científica.

PALAVRAS-CHAVE

Envelhecimento. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Brasil.

Abstract

The Postgraduate Program in Aging Sciences (PPAS), a master's degree, was approved by CAPES in 2009 and started its activities in 2010. It is the only Postgraduate Program of a private university focusing on Gerontology in the city of São Paulo. Currently, the PPAS is organized with a concentration area named: Aging Sciences, and three research lines: (1) Educational, psychological, and sociocultural aspects of aging; (2) Diseases associated with aging; and (3) Health and functionality in aging. This narrative review presents a description of the current research projects of the PPAS, as presented in the report for evaluation from 2017 to 2020, recently submitted to CAPES. In the period abovementioned, the scientific production of the PPAS corresponded to 331 productions: 54

katia.scapini@saojudas.br

¹² Graduada em Ciências Biológicas. Doutora em Ciências (Microbiologia). PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: priscila.longo@saojudas.br

¹³ Graduada em Nutrição. Doutora em Saúde Pública. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: rita.aquino@saojudas.br

¹⁴ Graduado em Psicologia. Doutor em Psicologia Clínica. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: rodrigo.salles@saojudas.br

¹⁵ Graduada em Ciências Biológicas. Doutora em Fisiologia Humana. PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: sandra.ortiz@saojudas.br

¹⁶ Graduada em Nutrição. Doutora em Ciências (Endocrinologia). PPG em Ciências do Envelhecimento/ USJT. E-mail: adriana.lima@saojudas.br

articles in journals, 15 book chapters, 36 works in congress annals, 91 presentations of works in congresses, and 135 technical productions. Throughout its trajectory, some changes highlighted the PPAS's interdisciplinary characteristics, which may be evidenced by the increase: in the quality of published articles; the number of students enrolled, dissertations presented, and research and extension projects developed over the period 2017 to 2020 in comparison to the period 2013 to 2016. The PPAS is a dynamic program that adapts to society's emerging needs, integrates research and extension, and, at the same time, presents a robust production to the scientific community.

KEYWORDS

Aging. Health Postgraduate Programs. Brazil.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população mundial e, portanto, do Brasil, é um fenômeno que atinge todos os segmentos sociais. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estima-se que em 2023, 15,6% do total da população nacional seja composta por pessoas acima dos 60 anos de idade (IBGE, 2023). A população do Estado de São Paulo está cada vez mais idosa e segundo dados da Fundação SEADE, estima-se que em 2025, às pessoas acima de 60 anos correspondam a 17,6% da população paulista. Enquanto a proporção de jovens com menos de 15 anos possui uma tendência constante de queda (26,31% em 2000 para 18,36% em 2025), a população com 60 anos ou mais cresce ano a ano (8,96% em 2000 para 18,36% em 2025) (FUNDAÇÃO SEADE, 2023).

No município de São Paulo, as pessoas idosas representam 16,6% da população total, e no distrito da Mooca, a população de idosos é de 23,1%, um dos maiores índices do município (FUNDAÇÃO SEADE, 2023).

A Universidade São Judas Tadeu (USJT) está localizada no município de São Paulo, com sede no distrito da Mooca, que faz parte da região Leste, a maior do município, considerando tanto o tamanho da população (mais de 4 milhões de habitantes), como a extensão territorial. Na região da Mooca, aproximadamente 20% da população tem renda per capita de até 1,5 salário-mínimo e 25% da população entre 1,5 e 3 salários, ou seja, 45% da população dessa região, entre elas, os idosos, não apresenta recursos financeiros suficientes para providências essenciais, como saúde, e por isso acabam recorrendo aos serviços públicos, o que pode ocasionar uma sobrecarga. Consequentemente, a realização de projetos de pesquisa e de extensão, que promovam ações que vão além do assistencialismo e que incentivem a população idosa a empreender, inovar e criar novas perspectivas, amplia as oportunidades para viverem a longevidade com qualidade.

Em outubro de 2001, a USJT passou a oferecer à comunidade um projeto de extensão destinado à população idosa, intitulado “Projeto Sênior para a Vida Ativa”, caracterizado pela interdisciplinaridade, com

objetivo de oferecer aos idosos da comunidade a oportunidade de participar de um projeto de educação permanente, numa perspectiva de educação não formal, sem exigências de pré-requisitos acadêmicos e com foco no estímulo à autonomia e à boa qualidade de vida no envelhecimento. Investia em atividades voltadas à manutenção de um estilo de vida saudável, com a prática sistemática de atividades físicas, a adoção de dieta adequada, o autocuidado da saúde, o estímulo à cognição por meio de atividades variadas, flexíveis e enriquecedoras, o desenvolvimento de consciência crítica e a promoção da participação social como base da cidadania.

Paralelamente a essas iniciativas dirigidas a idosos, foram institucionalizados grupos de pesquisa formais constituídos por professores e alunos de graduação e pós-graduação, tais como: Grupo de Estudo e Pesquisa Sênior na Educação Física e Psicologia do Idoso na área da Psicologia, os quais foram cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com interesses focados nos aspectos biológicos, nutricionais, psicológicos e sociais do envelhecimento.

Em conjunto, as ações anteriormente citadas originaram o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento (PGCE), nível mestrado, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2009, com nota três, o único programa de pós-graduação *stricto sensu* de uma universidade privada com o enfoque em Gerontologia no município de São Paulo. As atividades formativas do PGCE tiveram início em 2010, com área de concentração em “Saúde, Educação e Qualidade de Vida” e duas linhas de pesquisa: (1) Aspectos biológicos e funcionais do envelhecimento e (2) Aspectos educacionais, psicológicos e socioculturais do envelhecimento. Na avaliação quadrienal (2013-2016), o programa objetivou a melhoria da produção científica, com incentivo ao corpo docente a publicar em revistas qualificadas e de estratos mais altos do Qualis/CAPES (A1, A2, B1 e B2).

O PGCE faz parte da Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE) e foi aprovado pela CAPES em 2009, iniciando suas atividades no dia 01 de fevereiro de 2010. Está vinculado à Câmara IV (Saúde e Biológicas) da área de avaliação interdisciplinar da CAPES (Área 45) (REPRINTE, 2021). Atualmente, o PGCE tem uma única área de concentração denominada Ciências do Envelhecimento e três linhas de pesquisa: (1) Aspectos educacionais, psicológicos e socioculturais do envelhecimento, (2) Doenças associadas ao envelhecimento e (3) Saúde e funcionalidade no envelhecimento, que se articulam entre si. Cabe destacar que a criação e o desenvolvimento do curso de mestrado em Ciências do Envelhecimento da USJT favorecem os propósitos de integração do programa com diversos cursos da graduação, como: Administração, Biomedicina, Ciências Biológicas, Comunicação, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Gestão, Medicina, Nutrição, Veterinária e Psicologia, entre outros, tornando-os áreas incluídas no aspecto interdisciplinar relativos ao envelhecer. Esta revisão narrativa tem como objetivo apresentar estudos desenvolvidos no PGCE. A seguir, foram descritos e contextualizados estudos dos docentes e discentes do PGCE, de maneira a contribuir para uma maior visibilidade do programa e a apresentar alguns dados relevantes no contexto do envelhecimento no Brasil.

2 Metodologia

Esta revisão narrativa apresenta uma descrição dos projetos de pesquisa vigentes no PGCE, conforme apresentado em relatório para avaliação referente ao período 2017 a 2020, recentemente submetido à CAPES.

3 Resultados

3.1 Projetos da linha Aspectos educacionais, psicológicos e socioculturais do envelhecimento

A linha mais antiga do programa busca investigar e analisar os aspectos educacionais, psicológicos e as influências socioculturais no âmbito do envelhecimento. São realizados estudos que abordam as interfaces e os aspectos interdisciplinares do processo de envelhecer, considerando a produção de conhecimentos inovadores, que primam pela saúde, cuidado, redes de apoio, inclusão, aprendizado, direito, ética e comunicação no envelhecimento.

Em 2020, foram encerrados três projetos: Envelhecimento distante do lar: condições psicológicas, sociais e físicas; Mediação de conflitos no envelhecimento; e Percepção corporal e movimento durante o envelhecimento (GOMES et al., 2020; JARRA; GOZZO; SALLES, 2020). Por outro lado, cinco novos projetos foram iniciados, totalizando nove projetos listados abaixo:

O projeto de pesquisa "Avaliação das condições de trabalho e saúde de cuidadores de pessoas idosas" foi iniciado em fevereiro de 2020 e conta com a participação de três professores do PGCE, uma discente de graduação e uma discente em nível mestrado. O projeto tem como objetivo a caracterização do trabalho do cuidador de idosos e a análise dos índices de saúde física e mental desses profissionais, visando a compreensão do perfil dos cuidadores de idosos em sua dimensão sociocultural, assim como os desafios enfrentados pelos profissionais em sua prática de cuidado do idoso (CALABRO, 2020; CASTRO et al., 2020).

Em 2019, foi iniciado o projeto de pesquisa intitulado "Avaliação e Intervenção cognitiva em idosos: implicações interdisciplinares no desempenho e para os processos de aprendizagem" que visa o desenvolvimento de sistemas de avaliação e intervenção de componentes cognitivos, como linguagem, atenção, funções executivas, memória, emocionais, sociais e relacionais nos diferentes contextos nos quais pessoas idosas estejam inseridas. São analisados os aspectos cognitivos imbricados e associados ao processo de envelhecer, respeitando as particularidades e as peculiaridades individuais, visando a detecção de perfis cognitivos no envelhecimento e suas manifestações. A equipe de pesquisadores responsáveis pelo projeto é composta por quatro docentes atuais do PGCE e quatro discentes em nível mestrado, em parceria com instituições de ensino superior de diferentes regiões do Brasil (CAMPOS et al., 2019; CAVALCANTE et al., 2020; FERREIRA-COSTA et al., 2020; MORRONI et al., 2020).

A velhice ainda é alvo de preconceitos e medos, pois é marcada como uma etapa da vida caracterizada por estigmas relacionados ao declínio físico e à ausência de papéis sociais. O termo envelhecimento ativo tem sido amplamente empregado com o intuito desconstruir os estigmas tradicionalmente atribuídos à velhice, considerando o posicionamento ativo do idoso, seja no âmbito da sua saúde, nas relações sociais, nos processos de aprendizagem ou na independência econômica. A tecnologia, por sua vez, é mutante e cada vez mais acessível, contribuindo para o envelhecimento ativo. Considerando a inter-relação entre envelhecimento ativo e desenvolvimento tecnológico, foi proposto, em 2017, o projeto de pesquisa intitulado "Educação continuada de idosos: uso de tecnologias e equipamentos", desenvolvido por dois docentes do PGCE, duas professoras externas ao programa e um discente em nível mestrado. O projeto abrange os seguintes estudos: "Estudo qualitativo sobre o impacto do uso da internet pelo celular na autonomia do idoso", "Academia da terceira idade" e "Utilização de aplicativos em telefones celulares pelos idosos" (BRANDÃO; LONGO, 2020; FREITAS; WITTER; SANCHES, 2018; TRESKA; GAMA; GAMA, 2019).

O aumento no número de pessoas idosas fragilizadas, o déficit de serviços de apoio social e de saúde, associados às mudanças na estrutura e nos papéis familiares, que resultam na diminuição da disponibilidade familiar para executar o cuidado do idoso, contribuem para a popularização das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no Brasil. Apesar do papel segregacionista tradicionalmente atribuído às ILPIs, na atualidade, as instituições têm sido ressignificadas como um espaço provido de políticas de promoção de saúde, que buscam oferecer ao indivíduo bem-estar e autonomia, e percebidas, pelo idoso, como um ambiente em que este se sente confortável, protegido e acolhido. Entretanto, ainda que se

discutam os benefícios institucionais relacionados ao cuidado intensivo, é necessário considerar as implicações físicas, psíquicas e sociais do processo de institucionalização do idoso. Partindo de uma perspectiva interdisciplinar, o projeto de pesquisa “Envelhecimento e institucionalização”, iniciado em 2020, propõe investigações que visam a compreensão do processo de envelhecimento vivenciado em ILPIs. Também são investigadas as ações e as intervenções que visam a promoção de saúde na melhoria do envelhecimento de idosos residentes em instituições geriátricas. O projeto de pesquisa é desenvolvido por cinco professores do PGCE em parceria com duas discentes do mestrado (LONGO; BIANCHI, 2021).

O processo de envelhecimento populacional brasileiro tem sido investigado a partir de diferentes perspectivas científicas, políticas e sociais. Entretanto, é possível afirmar que as discussões são estabelecidas num panorama heteronormativo da velhice pois, poucos estudos e informações sobre a população de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros com mais de 60 anos estão disponíveis. Assim, em 2020, foi proposto o projeto de pesquisa “Gerontologia LGBTQIA+” que tem como objetivo averiguar questões relacionadas à temática da Gerontologia LGBTQIA+, como o papel do apoio social informal na qualidade de vida, os indicadores de saúde e a qualidade de vida em idosos dessa população. Com o desenvolvimento desse projeto, espera-se contribuir para a diminuição da invisibilidade da população de idosos LGBTQIA+ para ações que fomentem maior qualidade de vida para esses idosos. O projeto é conduzido por cinco docentes do PGCE e uma discente de mestrado. A pesquisa está intrinsecamente ligada ao Colorir-se (@colorirseusjt), um núcleo LGBTQIA+ da USJT que visa tornar o ambiente universitário inclusivo, promovendo debates, discussões e apresentações sobre o tema (ORTIZ; LONGO; FERNANDES, 2020).

O projeto de pesquisa intitulado “Impacto das práticas integrativas e complementares (PICs) e dos tratamentos estéticos no processo de envelhecimento” é conduzido por uma docente do PGCE, duas discentes em nível graduação, uma discente de mestrado e uma profissional egressa do mestrado (PGCE). As PICs são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, para prevenir diversas doenças, como depressão. Além disso, também podem ser utilizadas como tratamento paliativo de algumas doenças crônicas e degenerativas, como a Doença de Parkinson (COSTA; GIL, 2019; PONDÉ et al., 2019). Foram incluídas, nas PICs, diversas modalidades de intervenções buscadas por idosos como fitoterapia, acupuntura, massagem, musicoterapia, entre outras. Além dos estudos referentes aos benefícios das PICs nas capacidades físicas, mentais, e na promoção da autoestima e da autonomia do idoso, nesse projeto de pesquisa, também são desenvolvidas investigações sobre as diversas modalidades de tratamentos estéticos adotadas com o intuito de retardar as marcas provocadas pelo envelhecimento (MICILLO et al., 2020). Fazem parte desse projeto o estudo concluído “Avaliação do uso de cosmético facial na redução de rugas, na autoestima e qualidade de vida em mulheres” e outros dois estudos em andamento (RIBEIRO; ALONSO; BASTOS, 2019).

No ano de 2020, foi iniciado o projeto de pesquisa intitulado “Letramento em saúde no envelhecimento”, conduzido por três docentes do PGCE, uma discente de graduação e duas discentes do curso de mestrado. O letramento em saúde consiste na capacidade de um indivíduo de interpretar e aplicar informações relacionadas a sua saúde. O baixo letramento em saúde pode estar relacionado a uma maior dificuldade de envolvimento dos indivíduos em programas de promoção de saúde e de prevenção de doenças; dificuldade no acesso e na utilização dos serviços de saúde; menor adesão a tratamentos; pior qualidade de vida; e maiores taxas de hospitalização. O objetivo desse projeto é investigar o letramento em saúde e sua relação com aspectos biopsicossociais no processo de envelhecimento. Compõem esse projeto dois estudos: “Letramento funcional em saúde e funcionalidade em idosos com dor crônica musculoesquelética” e “Dor e incapacidade dos membros superiores e letramento funcional em saúde de idosos” (CERQUEIRA et al., 2020; MAGNANI et al., 2020; MORIYA et al., 2020)

Considerando o papel das perdas e dos lutos na saúde física e mental de idosos, em 2020, foi iniciado o projeto de pesquisa “Luto, morte e envelhecimento humano”, conduzido por cinco professores do PGCE e três discentes. As perdas na velhice podem envolver alterações corporais, como a acuidade visual, a beleza, o vigor físico e a saúde, aplicando-se também à perda de pessoas e vínculos significativos, ou mesmo ao

status alcançado por meio da atividade profissional, perdido a partir da aposentadoria. A presença constante dos diferentes lutos, sejam eles de objetos reais ou simbólicos, evocam o desamparo da condição humana e, conseqüentemente, a morte, que passa a ser vivida simbolicamente em cada perda experimentada durante o processo de envelhecimento. Esse projeto de pesquisa tem como objetivo propor investigações sobre os processos de terminalidade, morte e luto ao longo do envelhecimento humano. Partindo de uma perspectiva interdisciplinar, as pesquisas visam investigações de temas relativos à bioética em situações de morte e morrer, aos cuidados paliativos na velhice, às atitudes ocidentais frente à morte, ao suicídio na velhice e às discussões sobre as particularidades dos processos de luto oriundos das diferentes perdas simbólicas e das rupturas vinculares na velhice (IWAMOTO; GIL; SALLES, 2020; GOZZO; MONTEIRO, 2020; GOZZO; MONTEIRO, 2021; VALÉSI; GOZZO, 2020).

Desde 2016, o PGCE faz parte do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) no desenvolvimento da pesquisa intitulada "Padrões de envelhecimento físico, cognitivo e psicossocial em idosos longevos que vivem em diferentes contextos comunitários". Trata-se de uma pesquisa conduzida em território nacional, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a Universidade de Passo Fundo (UPF), envolvendo idosos com 80 anos ou mais, com o objetivo de identificar relações entre variáveis de risco à natureza demográfica e socioeconômica, eventos estressantes vividos na infância e na velhice, indicadores de reserva cognitiva, saúde física, recursos sociais e elementos de resiliência psicológica. Os dados obtidos a partir do estudo geraram oito dissertações, seis artigos publicados em periódicos e anais, além de onze apresentações de trabalhos em eventos científicos. A pesquisa é conduzida por cinco docentes atuais do PGCE e oito participantes externos, incluindo antigos professores do programa e estudantes egressos do PGCE (BONIFACIO; LIMA, 2020; CLEMENTINO; ALONSO; GOULART, 2019; CLEMENTINO; GOULART, 2018; CLEMENTINO; GOULART, 2019; CLEMENTINO; GOULART, 2020; CRUZ; GOULART, 2018; DUARTE; ALONSO, 2019; GOUVEA; BASTOS, 2020; GOUVEA et al., 2020; IWAMOTO et al., 2020; SALLES, 2020; SANTOS; AQUINO, 2017; SANTANA et al., 2020).

3.2 Projetos da linha Doenças associadas ao envelhecimento

Os projetos desenvolvidos nesta linha de pesquisa abrangem propostas interdisciplinares que visam estudar os fatores de riscos, a prevenção, o diagnóstico e o desenvolvimento de modalidades de intervenção e de tratamento para as doenças associadas ao envelhecimento.

Devido à associação entre doenças crônicas e envelhecimento, há necessidade de estudos que associam as condições, como no caso da diabetes mellitus tipo 2. O desenvolvimento de modelos clínicos e experimentais é de suma importância para estudar e estabelecer alterações de rotina que envolvam disciplina rigorosa do planejamento alimentar e de exercícios físicos. Assim, em 2017, iniciou-se o projeto "Avaliação e intervenção interdisciplinar no diabetes: modelos clínicos e experimentais", que conta atualmente com a participação de quatro docentes e dois discentes do PGCE, além de dois egressos (COELHO JUNIOR et al., 2018; MORAES et al., 2018). Integram o projeto três estudos: "Adesão do idoso ao tratamento do diabetes: um estudo dos aspectos psicológicos" (SILVA et al., 2020; SILVA; MACHADO-LIMA, 2019), "Efeito da suplementação proteica sobre os níveis plasmáticos de citocinas inflamatórias em idosos diabéticos tipo 2 submetidos à treinamento resistido" (SOARES et al., 2020) e "A influência da neuropatia diabética na sarcopenia e no equilíbrio postural de idosos" (ERNANDES; SCHERRER JÚNIOR; ALONSO, 2018; ERNANDES et al., 2020a; METZ et al., 2020).

Iniciado em 2017, e que permanece em andamento, é o projeto "Doença de Parkinson: aspectos nutricionais, físicos e psicológicos", que por meio de estudos clínicos e experimentais, tem como objetivo investigar os aspectos nutricionais, físicos e psicológicos relacionados à Doença de Parkinson, bem como investigar o potencial terapêutico de diferentes estratégias não farmacológicas no manejo da doença (COSTA; GIL, 2019; GALEOTE et al., 2018; PONDÉ et al., 2019). Atualmente, fazem parte desse projeto cinco estudos: "Efeitos do treinamento físico resistido na função autonômica cardiovascular e em marcadores

inflamatórios em um modelo experimental de Doença de Parkinson" (PEREIRA; SCAPINI, 2020; SANTOS; SCAPINI, 2019), "Efeitos do treinamento muscular inspiratório na função autonômica cardiovascular em pacientes com Doença de Parkinson" (LUNA et al., 2020), "Função autonômica cardiovascular de filhos de indivíduos com Doença de Parkinson", "Relação entre os produtos de glicação avançada e a capacidade funcional e cognitiva em portadores da doença de Parkinson" (ALMEIDA et al., 2019) e "A auriculoterapia francesa como terapia complementar no distúrbio de sono de idosos com Doença de Parkinson" (COSTA; GIL, 2019). Integram o projeto quatro docentes e um egresso do PGCE, além de dois pesquisadores externos.

Também, em 2017, foi iniciado o projeto "Pacientes oncológicos: avaliação do estado nutricional, qualidade de vida, funcionalidade e imagem corporal", que ainda se encontra em andamento e conta com a participação de dois docentes do PGCE e dois egressos. Baseia-se na incontestável relação entre envelhecimento e câncer, devido à maior exposição aos fatores de risco ao longo dos anos. Como as formas mais comuns de tratamento contra o câncer incluem quimioterapia e radioterapia, estas podem causar efeitos colaterais que prejudicam a alimentação e que impactam o estado nutricional, a funcionalidade, a qualidade de vida e a imagem corporal. O projeto abrange os seguintes estudos: "Avaliação do Consumo Alimentar, Estado Nutricional e Qualidade de Vida de Idosos com câncer de próstata", "Avaliação do Consumo Alimentar, Estado Nutricional e Qualidade de Vida de Idosos com câncer de cabeça e pescoço" e "Avaliação do Consumo Alimentar, Estado Nutricional e Qualidade de Vida de Idosos com câncer de cólon retal" (FREITAS; AQUINO, 2019; MACEDO NETO; GRANADO; SALLES, 2020; PEDRON; AQUINO, 2018; PEDRON; AQUINO; SILVA, 2019)

O projeto "Metabolismo e Doenças Ósseas: avaliação e intervenção interdisciplinar" conta com a participação de cinco docentes e um pesquisador externo. Esse projeto está apoiado na fisiologia e no metabolismo ósseo, que sofre mudanças com o envelhecimento, pela diminuição de estrógeno e pela relação com outras condições como a diabetes mellitus tipo 2, por exemplo. Essas mudanças estão associadas a patologias, como artrite reumatóide e osteoporose. Os mecanismos envolvidos nesse aumento da fragilidade óssea não foram completamente elucidados, mas acredita-se que obesidade, estresse oxidativo, hiperglicemia e acúmulo dos produtos de glicação avançada (AGEs) estejam associados a esse processo (BASTOS et al., 2018; FUKUSHIMA; VAZ; BASTOS, 2018; SCHALCH et al., 2019; MALTA et al., 2020).

Em 2018, iniciou-se o projeto "Parâmetros anátomo fisiológicos, físicos e nutricionais nas doenças cardiovasculares", que conta com a participação de quatro docentes do PGCE e dois colaboradores externos. Tem como objetivo investigar, por meio de estudos clínicos e experimentais, os diferentes fatores de risco cardiovasculares, bem como as principais doenças cardiovasculares que apresentam alta prevalência na população idosa, incluindo aterosclerose, dislipidemia, hipertensão arterial, acidente vascular encefálico, infarto do miocárdio, entre outros. Atualmente, fazem parte desse projeto os seguintes estudos: "Ultraestrutura dos cardiomiócitos do átrio direito de camundongos de meia-idade espontaneamente hipertensos (camundongos LDLR-Knockout)", "Relação entre os produtos de glicação avançada e aterosclerose subclínica em idosos" e "Efeitos do treinamento físico em um modelo de dislipidemia e infarto do miocárdio" (GRILLETI et al., 2018; BARBOZA et al., 2019; MIRANDA et al., 2019; PITTA et al., 2019; SCAPINI et al., 2019; SOUZA et al., 2019; FERREIRA et al., 2020; SHIMOJO et al., 2020).

O projeto "Alterações neurodegenerativas no processo de envelhecimento" foi iniciado em 2019 e conta com a participação de três docentes e três mestrandos do PGCE. Trata-se de um projeto multidisciplinar que visa compreender como as práticas que favorecem a plasticidade neural, através do estímulo cortical e do sistema límbico, como exercícios físicos e atividades lúdicas, podem contribuir para retardar fenômenos de degeneração neural crônica observados em casos de Alzheimer ou Parkinson (RUFINO et al., 2019; SÁ et al., 2019; SANTANA et al., 2020).

Devido à pandemia da COVID-19 e ao desafio que esta representa para as sociedades, uma força-tarefa em todas as partes do mundo, em todos os campos de atuação, vem sendo realizada na tentativa de conhecer as várias nuances da patologia. Em função da rápida transmissibilidade do vírus, medidas de distanciamento social foram recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Entretanto, tais

medidas podem implicar em padrões irregulares do ciclo sono-vigília, dietas pobres, alteração nos níveis de atividade física, propiciando sobrepeso e decaimento do sistema imunológico, maior propensão a alterações emocionais e, até mesmo, estresse pós-traumático. O desconhecimento de todas as consequências da COVID-19 no distanciamento social, na funcionalidade, na independência e na qualidade de vida e, também, das melhores estratégias de abordagem, tornam mandatórios estudos multidisciplinares com distintas linhas de ação para melhorar o entendimento e os resultados dos programas de reabilitação. Nesse contexto, o projeto "Avaliação e intervenção interdisciplinar na COVID-19" foi iniciado no primeiro semestre de 2020 e contou com a participação de nove docentes e três discentes do PGCE, além de cinco pesquisadores externos. Dentro do projeto, três estudos podem ser reconhecidos e estão em andamento: "Impactos das recomendações de distanciamento social devido à COVID-19 em idosos - um estudo interdisciplinar", "Promoção de saúde e bem-estar em idosos no período de distanciamento social durante a pandemia da COVID-19" e "Qualidade de vida, capacidade funcional e percepção pessoal de idosos pós internação hospitalar da COVID-19" (BRECH et al., 2020a; CARVALHO et al., 2020; GREVE et al., 2020; MACHADO-LIMA et al., 2021; SILVA et al., 2020; VALÉSI; GOZZO, 2020).

O projeto "Avaliação e intervenção interdisciplinar na baixa densidade óssea e hipovitaminose D" conta com a participação de quatro docentes, um discente e um egresso do PGCE, além de quatro pesquisadores externos ao programa. O projeto está baseado na baixa densidade mineral óssea e na hipovitaminose D, frequentes na população idosa que necessita de intervenções relacionadas a mudanças de hábitos alimentares, níveis de atividade física e mudanças na qualidade de vida que possam impactar na prevenção de quedas e fraturas. Dentro do projeto, o estudo "Avaliação da força muscular, equilíbrio postural e composição corporal em idosas vulneráveis submetidas a suplementação da vitamina D associada ao exercício físico: ensaio clínico randomizado duplo cego controlado" está em andamento (BRECH et al., 2020c; BRECH et al., 2021; MALUF et al., 2020).

O projeto "Produtos de Glicação Avançada associados às doenças: aspectos biológicos, nutricionais, físicos e cognitivos" se iniciou em 2016 e conta com a participação de três docentes, dois egressos, um discente da graduação e quatro participantes externos. Na vigência do envelhecimento, a formação endógena dos AGEs pode ter um impacto patológico, uma vez que seu excesso pode desencadear múltiplos distúrbios metabólicos e/ou doenças degenerativas. Já em relação ao consumo alimentar dos AGEs, esses efeitos não estão totalmente elucidados. Não há uma recomendação que preconize a quantidade adequada de ingestão de AGEs para a população em geral. Entretanto, sabe-se que dietas objetivando o consumo de preparações mais saudáveis são aquelas com conteúdo reduzido de gorduras, alimentos industrializados e conseqüentemente com menor quantidade de AGEs (MACHADO-LIMA et al., 2020; PEREIRA et al., 2019; PEREIRA et al., 2020).

3.3 Projetos da linha Saúde e funcionalidade no envelhecimento

Os estudos desenvolvidos nesta linha perpassam propostas de avaliação e intervenção, com enfoque interdisciplinar em diferentes aspectos, como: bioquímicos, biomecânicos, funcionais, imunológicos, microbiológicos e nutricionais do indivíduo ao longo do processo de envelhecer.

O projeto "Adaptações biomecânicas, cognitivas e nutricionais associadas ao envelhecimento" é desenvolvido desde 2015 e envolve cinco docentes do PGCE, três discentes e três egressos do programa, além de duas pesquisadoras externas. Os estudos deste projeto visam investigar os aspectos biomecânicos do envelhecimento acompanhados de questões cognitivas, em especial de função executiva, de aspectos atencionais, de memória e nutricionais, como suplementação com proteínas e probióticos, associados às adaptações agudas e/ou crônicas de atividades e exercícios físicos relacionados à saúde do idoso, à prevenção e ao bem-estar. Os principais focos dos estudos são analisar as habilidades motoras, como o equilíbrio postural, a força muscular, a flexibilidade, a agilidade, a destreza, dentre outras (ABOARRAGE JUNIOR et al., 2018; ALONSO, 2018a; ALONSO et al., 2018b; BRECH et al., 2020b; ERNANDES et al., 2020b,

FERREIRA et al., 2020; MENDONÇA et al., 2017; METZ et al., 2021; MORAES; LIMA, 2019; RIBEIRO; ALONSO, 2017; SOUSA et al., 2017; TOLEDO; ALONSO, 2019).

Outro projeto desenvolvido desde 2015, intitulado “O motorista idoso: avaliação dos aspectos físicos, psicológicos e cognitivos”, conta com uma docente do PGCE, uma egressa e cinco pesquisadores externos. O envelhecimento e/ou condições de doenças comuns nesse período da vida influenciam na aptidão para dirigir devido ao declínio das habilidades requisitadas, o que contribui para o risco aumentado de acidentes nessa população. Quando um idoso para de dirigir, isso causa consequências adversas à sua saúde, como o aparecimento de sintomas depressivos, além do declínio nas funções cognitivas e físicas, na participação social, e do aumento da taxa de mortalidade. Dessa forma, o objetivo desse projeto é avaliar uma série de testes, para averiguar a habilidade preditiva dos mesmos em relação ao risco para motoristas idosos se envolverem em acidentes de trânsito em um simulador de direção e, assim, estabelecer um modelo preditor que poderá ser usado como uma avaliação para diferenciar idosos com e sem risco para envolvimento em acidentes (ALONSO et al., 2018b; LAGE et al., 2020).

O projeto “Nutrição, exercício físico e funcionalidade no envelhecimento” é desenvolvido desde 2017 por três docentes e envolve dois egressos do programa. As alterações do envelhecimento levam o indivíduo a apresentar dificuldade em se adaptar ao meio ambiente, com prejuízos na forma de se alimentar, tornando o idoso mais vulnerável, o que eleva a incidência de má nutrição. Muitas dessas mudanças são progressivas, ocasionando efetivas reduções na capacidade funcional e nos processos metabólicos do organismo. Para um envelhecimento ativo, é importante identificar precocemente sinais de fragilidade, com intuito de preservar a autonomia, a independência, a sobrevida e a qualidade de vida. Os principais sinais de fragilidade estão relacionados com a nutrição e o condicionamento físico, como perda de peso involuntária, diminuição da força muscular, fadiga e redução na velocidade de marcha. Assim, esse projeto tem por objetivo investigar o impacto que a alimentação, a nutrição e os exercícios físicos têm na manutenção e na recuperação da funcionalidade durante o envelhecimento (ANACLETO et al., 2019; AQUINO et al., 2020; AQUINO; LEME, 2020; AQUINO; PHILIPPI; PREVIDELLI, 2019; PHILIPPI; AQUINO; LEME, 2019; CAPERUTO; FRANCA; SANTANA, 2020; MARQUES et al., 2019; MONTEIRO; GOZZO, 2020; PHILIPPI; AQUINO; LEAL, 2020; XAVIER; AQUINO, 2020; SCIAMA; GOULART; VILELA, 2020; XAVIER; AQUINO, 2019).

O projeto “Treinamento físico, aspectos nutricionais, cardiovasculares e funcionais na menopausa” teve como objetivo associar o treinamento físico (TF) e os benefícios cardiovasculares após a menopausa. Entretanto, esses benefícios têm sido observados principalmente em decorrência do TF aeróbio, ficando a dúvida se o exercício resistido promoveria benefícios ou riscos à saúde cardiovascular da mulher. Esse projeto abrange os seguintes estudos: “Efeitos do treinamento físico associado à readequação alimentar em modelo experimental de menopausa” e “Efeitos do treinamento resistido em modelo experimental de menopausa submetido à dieta hiperlipídica”. Esse projeto, que contou com apoio financeiro do CNPq (Edital Universal, Processo 435123/2018-1), tem participação de quatro docentes do programa, uma aluna de mestrado e um aluno de graduação (SANCHES et al., 2018; SANTOS et al., 2019; SANTOS et al., 2020; SHIMOJO et al., 2018).

Em 2019, foi iniciado o projeto “Aspectos interdisciplinares da relação entre microbiota e envelhecimento”, o qual conta com a participação de cinco docentes do programa, além de dois alunos de mestrado e um de graduação. A composição de microrganismos dos diferentes sítios anatômicos humanos, como o intestino, é influenciada por diversos aspectos, como tipo de nascimento e amamentação, alimentação, fatores ambientais, estilo de vida e idade. A composição da microbiota está associada à manutenção da saúde e sua disbiose está relacionada a eventos inflamatórios e patologias, como obesidade, diabetes e doenças neurodegenerativas. Intervenções nessa microbiota têm sido consideradas como adjuvante nos mais diversos tratamentos. Esse projeto tem como objetivo avaliar se a utilização de probióticos comerciais por 12 semanas pode atenuar a disbiose intestinal e ter efeitos sistêmicos (físicos e cognitivos) em idosos institucionalizados (ROSA et al., 2020; SIGNORETTE et al., 2021).

Também em 2019, teve início o projeto “Efeitos dos exercícios associados à restrição do fluxo sanguíneo sobre variáveis fisiológicas, cognitivas e funcionais em idosos”, com participação de cinco docentes do PGCE e quatro alunos de mestrado. O processo de envelhecimento induz à diminuição na massa muscular e encefálica, ambas diretamente associadas ao comprometimento da funcionalidade e da função cognitiva em pessoas idosas. O objetivo desse projeto é investigar os efeitos do exercício aeróbio e da força muscular sobre a força motora, a massa muscular e encefálica, a cognição e a funcionalidade em idosos com e sem restrição de fluxo sanguíneo (CHULVI-MEDRANO et al., 2019; LASEVICIUS et al., 2019; LAURENTINO et al., 2020; PATTERSON et al., 2019; PEREIRA et al., 2019; TAVARES; LAURENTINO, 2020).

Em 2020, foi iniciado o projeto “Avaliação multidimensional aplicada à pessoa com deficiência intelectual em processo de envelhecimento”. Nos últimos anos, temos nos deparado com o envelhecimento na deficiência intelectual, que é crescente no cenário nacional. Até a década de 1980, poucas pessoas com deficiência intelectual alcançavam a fase do envelhecimento e eram quase invisíveis na sociedade. Atualmente, estudos realizados em países desenvolvidos demonstram que pessoas com deficiência intelectual com grau leve podem vir a alcançar a mesma expectativa de vida da população geral, com exceção das pessoas com deficiência intelectual, com diagnóstico de causas genéticas. Estudos existentes no Brasil, relacionados ao envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual são escassos, e quando se trata de etiologia de causa genética, encontramos algumas pesquisas voltadas à Síndrome de Down (CID-Q90). Esse estudo irá mapear e empregar protocolos clínicos e assistenciais específicos disponibilizados à população idosa, que serão aplicados na população com deficiência intelectual em processo de envelhecimento, a fim de reconhecer os aspectos biopsicossociais nessa população, contribuindo na elaboração de uma avaliação multidimensional específica a esse grupo de pessoas. Esse projeto envolve cinco docentes do programa, além de uma aluna de mestrado e quatro de graduação, porém ainda não existem produções associadas.

O projeto “Imunossenescência” teve início no primeiro semestre de 2020, envolvendo seis professores e dois alunos de mestrado do PGCE. Os mais variados tipos celulares, de tecidos e de sistemas, são afetados pelo processo de senescência, que inclui diminuição da funcionalidade. O sistema imunológico é responsável pelas defesas dos organismos frente aos diversos agentes agressores, e ao longo do envelhecimento, têm sido descritas diversas modificações na função das células, tanto da resposta imune inata quanto adaptativa, o que tem sido associado a maiores taxas de comorbidades e mortalidade causadas por agentes infecciosos, pelo aumento do processo inflamatório (inflammaging), do risco para aparecimento de enfermidades autoimunes, neoplasias, entre outras doenças relacionadas à resposta imune. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo estudar o processo de imunossenescência, bem como diferentes estratégias de intervenção para promoção da saúde dos idosos, tais como: atividade física e melhoria da ingestão de alimentos (BASTOS et al., 2020; GIRO et al., 2020).

O projeto “Movimento e funcionalidade no envelhecimento” também foi iniciado em 2020 e conta com três docentes do PGCE, dois alunos de mestrado e duas alunas de graduação. A relação da pessoa idosa com seu próprio corpo e suas potencialidades podem interferir na funcionalidade e na incapacidade, bem como em sua participação social. Sendo assim, esse projeto envolve estudos que têm como objetivo investigar aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas alterações de movimento decorrentes do envelhecimento humano, e suas repercussões na funcionalidade e na incapacidade da pessoa idosa, considerando diferentes contextos culturais e condições de saúde-doença. Atualmente, esse projeto envolve os seguintes estudos: “Autoeficácia para dor crônica em idosos com dor musculoesquelética”, “Dor e incapacidade dos membros superiores de idosos com Diabetes Mellitus” e “Ancestralidades, corporeidades e o passar do tempo: mestres da cultura popular brasileira de matrizes afrocentradas” (SILVA et al., 2020; TEIXEIRA et al., 2019).

4 Conclusões

Tornar a formação um processo contínuo, a fim de que os estudos sejam perpetuados por seus formandos, é uma das premissas que alicerçam o PGCE. Nesse cenário, a produção científica e intelectual reflete um ambiente colaborativo que estimula a análise crítica, o treinamento técnico e o desenvolvimento de pesquisas com ética e qualidade metodológica. Como consequência, as dissertações produzidas no PGCE geram resultados robustos que permitem o avanço da ciência.

No período de 2017 a 2020, a produção científica do PGCE somou 331 produções de discentes e egressos. Especificamente em 2017, foram publicados quatro artigos em periódicos, três capítulos de livro, 11 trabalhos em anais de congressos, 21 apresentações de trabalhos em congressos e 23 produções técnicas. Em 2018, destaca-se a produção de oito artigos publicados em periódicos, seis capítulos de livro, dez trabalhos publicados em anais de congressos, 19 apresentações de trabalhos em congressos e 34 produções técnicas. No ano de 2019, foram computados 14 artigos publicados em periódicos, três capítulos de livro, nove trabalhos publicados em anais de congressos, 27 apresentações de trabalhos em congressos e 29 produções técnicas. No período de 2020, foram 28 artigos publicados em periódicos, três capítulos de livro, seis trabalhos publicados em anais de congressos, 24 apresentações de trabalhos em congressos e 49 produções técnicas (dados não mostrados).

Ao longo de sua trajetória, o corpo docente do programa realizou mudanças que ampliaram as características interdisciplinares do PGCE, comprovadas por meio do aumento da qualidade dos artigos publicados de 2017 a 2020 (aumento de 85,7% no número de artigos em revistas internacionais, com fator de impacto acima de 1,5 em comparação com o período de 2013 a 2016); do número de alunos matriculados de 2017 a 2020 (aumento de 45,8% no número de alunos matriculados, em comparação com o período de 2013 a 2016) e dissertações defendidas de 2017 a 2020 (aumento de 81,5% de dissertações defendidas, em comparação com período 2013 a 2016). Destaca-se que a maior parte do conhecimento produzido é fruto dos projetos desenvolvidos no programa e, também, do envolvimento dos docentes, discentes e egressos, que nutriram uma relação de colaboração e enriquecimento do conhecimento sobre a área das ciências do envelhecimento, de maneira multiprofissional e interdisciplinar. É um programa dinâmico, que se adapta às necessidades emergentes da sociedade, integra pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, apresenta uma produção robusta perante a comunidade científica.

5 Agradecimentos

A trajetória do PGCE foi construída por docentes de qualidade e que permanecerão na história do programa. Agradecimentos às/aos: Profa. Dra. Ana Lúcia Gatti, Profa. Dra. Claudia Aranha Gil, Profa. Dra. Claudia Borim Silva, Prof. Dr. Danilo Salles Bocalini, Profa. Dra. Eliane Gama Florencio, Prof. Dr. Erico Chagas Caperuto, Profa. Dra. Graciele Massoli Rodrigues, Profa. Dra. Laura Maifrino, Profa. Dra. Rita Maria Monteiro Goulart; Prof. Dr. Romeu Rodrigues Souza. Em especial, à Profa. Dra. Carla Witter que coordenou o programa de 2010 a 2018.

Referências

ABOARRAGE JUNIOR, Antonio Michel et al. A High-Intensity Jump-Based Aquatic Exercise Program Improves Bone Mineral Density and Functional Fitness in Postmenopausal Women. **Rejuvenation Research**, [s.l.], v. 21, n. 6, p. 535-540, dez. 2018.

ALMEIDA, Jenifer et al. Functional Capacity in patients with Parkinson's Disease are related to advanced glycation end-products [abstract]. **Mov Disord**, [s.l.], v. 34, n. 2 p. 1-2, 2019.

ALONSO, Angélica Castilho et al. Association between handgrip strength, balance, and knee flexion/extension strength in older adults. **PLoS ONE**, [s.l.], v. 13, n. 6, p. e0198185, 2018a.

ALONSO, Angélica Castilho et al. The effects of motor adaptation on ankle isokinetic assessments in older drivers. **Clinics**, [s.l.], v. 73, p.e303. 2018b.

ANACLETO, Geovana Mellisa Castrezana et al. Additional effects of stretching training program and supplementation with ômega-3 in older people. **Journal of Physical Education and Sport**, [s.l.], v. 19, p. 473-480, 2019.

AQUINO, Rita de Cássia de et al. Dietary Patterns, Diabetes, and Aging. **Current Geriatrics Reports**, [s.l.], p. 1-5, 2020.

AQUINO, Rita de Cássia; PHILIPPI, Sonia Tucunduva; PREVIDELLI, A. N. Recomendações Nutricionais: Macronutrientes. In: ROSSI, Luciana; POLTRONIERI, Fabiana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 277-280.

BARBOZA, C. A. et al. Cholinergic Stimulation by Pyridostigmine Bromide Before Myocardial Infarction Prevent Cardiac and Autonomic Dysfunction. **Sci Rep.**, [s.l.], 2019, v. 9, p.1, p.1-11.

BASTOS, Marta Ferreira et al. Expression Levels of Semaphorins 3A, 3B, 4A, and 4D on Human Peri-implantitis. **International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, 2018, [s.l.], v. 33, n. 3, p.565-570.

BASTOS, Marta Ferreira et al. Moderate levels of physical fitness maintain telomere length in non-senescent T CD8+ cells of aged men. **Clinics**, [s.l.], v. 75, p. e1628, 2020.

BONIFACIO, Wilson de Jesus; LIMA, Adriana Machado Saldiba de. **Risco nutricional, medo de cair e qualidade de vida em idosos longevos de diferentes contextos comunitários**. 2020. 125p. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2020.

BRANDÃO, S. S. A.; LONGO, P. L. Redes sociais: um espaço para a promoção da saúde do idoso. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2020, São Carlos. **Anais do CIET:EnPED:2020** - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). São Carlos: CIET EnPED, 2020.

BRECH, Guilherme Carlos et al. O distanciamento social na pandemia do COVID-19 na saúde mental, nos hábitos alimentares e na capacidade física em idosos: ensaio reflexivo. **Revista Kairós: Gerontologia**, [s.l.], v. 23, p. 265-285, 2020.

BRECH, Guilherme Carlos et al. Response to fatigue observed through magnetic resonance imaging on the quadriceps muscle in postmenopausal women. **Clinics**, [s.l.], v. 75, 2020b.

BRECH, Guilherme Carlos et al. Suplementação de vitamina D associada ao treinamento multimodal em mulheres idosas com baixa densidade mineral. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO, 5., 2020, Passo Fundo. **Anais V CIEEH**. Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2020c, v. 1, p. 484-486.

BRECH, Guilherme Carlos et al. Vitamin D supplementation associated with 12-weeks multimodal training in older women with low bone mineral density: a randomized double-blind placebo-controlled trial. **Experimental Gerontology**, [s.l.], v. 146, n. 1, p. 111211, abr. 2021a.

CALABRO, Marili. Alterações do comportamento dos idosos após um evento estressor e antes do diagnóstico demencial: percepção do cuidador familiar. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO, Passo Fundo. **ANAIS V CIEEH**. Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2020, v. 1, p. 96-97.

CAMPOS, João Paulo; MARQUES, Bruna Gabriela. **A Velha Guarda no Espelho: O envelhecimento no contexto das Escolas de Samba**; 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

CAPERUTO, Erico Chagas; FRANCA, Elias de; SANTANA, Jeferson Oliveira. B Hidroxi B metil butirato, seus efeitos comprovados, inovações e polêmicas. In: VERDI, Thais (org.). **Nutrição Esportiva genética, estratégias e suplementação**. São Paulo: Metha, 2020, p. 13-607.

CARVALHO, Bruno do Nascimento et al. Benefícios do treinamento físico na covid-19: ferramentas para o profissional de educação física se adaptar ao “novo normal” In: RUARO, Márcio Flávio (org.). **Atividade física em tempos de pandemia: experiências, desafios e perspectivas**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p. 59-74.

CASTRO, Tamara Teixeira de et al. Alterações do comportamento dos idosos após um evento estressor e antes do diagnóstico demencial: percepção do cuidador familiar. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO, NÃO USE NÚMEROS ROMANOS OU LETRAS, USE SOMENTE NÚMEROS ARÁBICOS, 2020, Passo Fundo. **Anais V CIEEH**. Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2020, v. 1, p. 82-84.

CAVALCANTE, Thuany Caroline Biazzola et al. Educação em saúde como estratégia para a promoção do envelhecimento saudável. In: CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, NÃO USE NÚMEROS ROMANOS OU LETRAS, USE SOMENTE NÚMEROS ARÁBICOS, 2020, João Pessoa. **Anais do I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável**. João Pessoa: Comissão do Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre o Envelhecimento Saudável, 2020, v. 1, p. 88-88.

CERQUEIRA, G. L. et al. Autoeficácia para dor crônica em idosos que moram sozinhos e com a família. In: 28º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA USP, 2020, São Paulo. **Anais do Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP**, São Paulo, 2020.

CHULVI-MEDRANO, Iván et al. Neuromuscular adaptations after blood flow restriction training combined with nutritional supplementation: A preliminary study. **Journal of Sports Science and Medicine**, [s.l.], v.8, n.1, p. 37-422019, 2019.

CLEMENTINO, Maria Daniela; ALONSO, Angélica Castilho; GOULART, Rita Maria Monteiro. A influência da atividade física na percepção da qualidade de vida em idosos. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, Petrolina, v. 17, n. 4, p. 247-254, 2019.

CLEMENTINO, Maria Daniela; GOULART, Rita Maria Monteiro. Body image, nutritional status and quality of life in long-lived older adults. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 22, n. 6, p. 190181-190196, 2019.

CLEMENTINO, Maria Daniela; GOULART, Rita Maria Monteiro. Evaluation of the influence of nutritional status, measures of frailty and level of physical activity on the quality of life of long-lived individuals. **Fisioterapia em Movimento** [online]. v. 33, p. e003359, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.032.AO58>

CLEMENTINO, Maria Daniela; GOULART., Rita Maria Monteiro. **Nível de atividade física e qualidade de vida em idosos octogenários**. 2018. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2018.

COELHO JUNIOR, Hélio José et al. Multicomponent Exercise Improves Hemodynamic Parameters and Mobility, but Not Maximal Walking Speed. **Biomed Research International**, [s.l.], v. 2018, p. 1-10, 2018.

COSTA, Helen Meschine; GIL, Claudia Aranha. **Auriculoterapia Francesa em Idosos com Doença de Parkinson: Um Estudo Randomizado**. 2019. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

CRUZ, Aline Caroline Vivoda; GOULART, Rita Maria Monteiro. **Comportamento de idosos jovens e longevos segundo análise de correspondência múltipla**. 2018. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2018.

DUARTE, Roberto; ALONSO, Angélica Castilho. **Relação entre autopercepção de saúde, capacidade funcional e cognição em octogenários**. 2019. 62 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

ERNANDES, Rita de Cássia et al. Impact of diabetic neuropathy on quality of life and postural balance in brazilian older adults. **Acta Ortopédica Brasileira [online]**. v. 28, n. 6, p. 275-279, 2020a. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-785220202806234529>

ERNANDES, Rita De Cassia et al. Relationship of force platform with the clinical balance evaluation systems test in older adults. **Acta Ortopédica Brasileira**, [s.l.], v. 28, p. 111-113, 2020b. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-785220202803228895>

ERNANDES, Rita de Cássia; SCHERRER JÚNIOR, Gerson; ALONSO, Angélica Castilho. Equilíbrio postural e sarcopenia em idosos com e sem neuropatia diabética. **Fisioter**. [s.l.], p. 96-1109, 2018.

FERREIRA, Brenda Aparecida da Silva et al. Anthropometric factors and body composition and their relationship with dynamic balance tests. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]**, 2020, v. 26, n. 5, pp. 401-405. DOI: <https://doi.org/10.1590/1517-869220202605190218>.

FERREIRA-COSTA, Jeniffer et al. Processamento auditivo e qualidade de vida no envelhecimento. In: CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, 1., 2020, João Pessoa. **Anais do I Congresso Brasileiro Multidisciplinar sobre o Envelhecimento Saudável**. João Pessoa: Comissão do Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre o Envelhecimento Saudável, 2020, v. 1, p. 189-189.

FERREIRA, Maycon Junior et al. Ovarian status modulates cardiovascular autonomic control and oxidative stress in target organs. **Biology of sex differences**, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 15- 25, 2020.

FREITAS, Jessica Sillas de; AQUINO, Rita de Cássia. **O efeito da quimioterapia no consumo alimentar, estado nutricional e qualidade de vida em pacientes com neoplasias colorretais**. 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

FREITAS, Lislei Rosa de; WITTER, Carla; SANCHES, Iris Callado. **Idoso e o uso da tecnologia: influência e aprendizado da informática e Internet**. 2018. 71 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2018.

FUKUSHIMA, A. R.; VAZ, A. J.; BASTOS, M. F. Detecção de Antígenos e Haptenos. In: VAZ, Adelaide J. (in memoriam) et al. (orgs.). **Imunoensaios, Fundamentos e Aplicações**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, v. 1, p. 1-30.

FUNDAÇÃO SEADE. **Evolução populacional – 2023**. Disponível em <https://populacao.seade.gov.br/>, Acesso em: 09 maio 2023.

GALEOTE, Livia et al. Working Memory and Executive Functions in Parkinson's disease after intervention with non-immersive virtual reality. **Revista Kairós: Gerontologia**, [s.l.], v. 21, n. 1, p. 257-274, 2018.

GIRO, Gabriela et al. Treg and TH17 link to immune response in individuals with peri-implantitis: a preliminary report. **Clin Oral Invest.** [s.l.], v. 25, p. 1291–1297 2020.

GOMES, Amanda Lorena Dias et al. **Estudo comparativo entre os efeitos da prática de exercícios físicos tradicionais e do pilates na cognição e percepção da imagem corporal, na percepção de dor, no nível de atividade física e na mobilidade funcional de idosos.** 2020. 58 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2020.

GOUVEA, Marcia; BASTOS, Marta Ferreira. **Perfil sociodemográfico e de saúde de uma amostra de idosos longevos de diferentes contextos do estado de São Paulo.** 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2020.

GOUVEA, Marcia et al. Perfil sociodemográfico e de saúde de uma amostra de idosos longevos do estado de São Paulo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO, 5., 2020, Passo Fundo. **Anais V CIEEH.** Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2020, p. 171-172.

GOZZO, Débora; MONTEIRO, J. R. O idoso com demência senil ou deficiência mental na relação jurídica médico-paciente: consentimento informado e responsabilidade civil. In: ROSENVALD, Nelson; MENEZES, Joyceane Bezerra de; DADALTO, Luciana. (orgs.). **Responsabilidade Civil e Medicina.** 1ªed. Indaiatuba: Foco, 2020, p. 77-107.

GOZZO, Débora; MONTEIRO, J. R. O idoso com demência senil ou deficiente mental na relação jurídica médico-paciente: consentimento informado e responsabilidade civil. In: ROSENVALD, Nelson; MENEZES, Joyceane Bezerra de; DADALTO, Luciana. (orgs.). **Responsabilidade Civil e Medicina.** 2ªed. Indaiatuba: Editora Foco, 2021, p. 79-110.

GREVE, Júlia Maria D'Andréa et al. IMPACTS OF COVID-19 ON THE IMMUNE, Neuromuscular, and musculoskeletal systems and rehabilitation. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online].** 2020, v. 26, n. 4, p. 285-288. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220202604ESP002>

GRILLETTI, Juliana Valente Francica et al. Impaired baroreflex sensitivity and increased systolic blood pressure variability in chronic post-ischemic stroke. **Clinics [online],** v. 73, p. e253, 2018. DOI: <https://doi.org/10.6061/clinics/2018/e253>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeções da população – 2023.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em 09 de maio de 2023.

IWAMOTO, Josiane Cadedo et al. Concepção de felicidade em idosos longevos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO, 5., 2020, Passo Fundo. **Anais V CIEEH.** Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2020, p. 609-611.

IWAMOTO, Josiane Cadedo; GIL, Claudia Aranha; SALLES, Rodrigo Jorge. **Relação entre capacidade funcional, satisfação corporal e conceito de felicidade em idosos longevos.** 2020. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2020.

JARRA, Thamires Fiorentino; GOZZO, Débora; SALLES, Rodrigo Jorge. **Os olhares sobre a velhice: uma análise dos conflitos que permeiam a velhice nas relações de famílias multigeracionais corresidentes.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2020.

LAGE, Aline Oliveira et al. Aspectos multifatoriais da mobilidade e mobilidade urbana do idoso na cidade de São Paulo. **Revista Kairós: Gerontologia**, [s.l.], v. 23, n. 4, p. 45-64, 2020.

LASEVICIUS, Thiago et al. Similar muscular adaptations in resistance training performed two versus three days per week. **Journal of human kinetics**, [s.l.], v. 68, p. 135, 2019.

LAURENTINO, Gilberto C. et al. Validity of the handheld Doppler to determine lower-limb blood flow restriction pressure for exercise protocols. **The Journal of Strength & Conditioning Research**, [s.l.], v. 34, n. 9, p. 2693-2696, 2020.

LONGO, Priscila Larcher; BIANCHI, Suzana V. Administração de uma ILPI durante a pandemia da COVID-19: Relato de experiência profissional. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 1., 2021, São Paulo. **Anais do Congresso Latino-Americano de Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Comissão do Congresso Congresso Latino-Americano de Desenvolvimento Sustentável, 2021, p. 222-226.

LUNA, Natália Mariana Silva et al. Effects of treadmill training on gait of elders with Parkinson's disease: a literature review. **Einstein**, São Paulo, v. 18, p. 1-9, 27 nov 2020.

MACEDO NETO, Antonio José de; GRANADO, Laura Carmilo; SALLES, Rodrigo Jorge. A compreensão das atitudes diante do diagnóstico de câncer de próstata no processo psicodiagnóstico interventivo. **Rev. SBPH**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 66-80, jun. 2020.

MACHADO-LIMA, Adriana et al. RAGE Mediates Cholesterol Efflux Impairment in Macrophages Caused by Human Advanced Glycated Albumin. **Int J Mol Sci**, [s.l.], 2020, v. 21, n. 9, p. 7265, 2020.

MACHADO-LIMA, Adriana et al. Self-Perception of Changes in Routines in Adults and Older Adults Associated to Social Distancing Due to COVID-19-A Study in São Paulo, Brazil. **Frontiers in Psychology**, [s.l.], v. 12, p. 1, 2021.

MAGNANI, C. A. L. P. et al. Letramento funcional em saúde e risco de quedas em idosos institucionalizados: um estudo piloto. **Revista Kairós Gerontologia**, [s.l.], v. 23, n. 2, p. 297-311, 2020.

MALTA, F. S. et al. Impact of hyperglycemia and treatment with metformin on ligature-induced bone loss, bone repair and expression of bone metabolism transcription factors. **PLoS ONE**, [s.l.], v.15, n.8, p. e0237660, 2020.

MALUF, Isabella Maria Rocha Fidalgo dos Reis et al. Influence of High Doses Vitamin D Therapy at Immunological Parameters in Multiple Sclerosis Patients. A Systematic Review. **Acta Scientific Medical Sciences**, [s.l.], v. 4, n. 10, p. 164-175, 2020.

MARQUES, Karina Maffei et al. Evaluation of dynapenia in the elderly in São Caetano do Sul, São Paulo, Brazil. **Fisioterapia em Movimento**, [s.l.], v. 32, 2019.

MENDONÇA, Dário Lucas Costa de et al. Assessment of the quality of life, muscle strength, and dynamic balance of elderly Kendo players. **Clinics**, [s.l.], v. 72, p. 661-666, 2017.

METZ, Vanessa Raquel et al. Effects of pilates on physical-functional performance, quality of life and mood in older adults: Systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. **Journal of Bodywork and Movement Therapies Home**, [s.l.], v.28, p. 502-512, oct. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbmt.2021.06.005>

METZ, Vanessa Raquel et al. INFLUENCE OF DIABETIC NEUROPATHY ON GAIT COMPLEXITY. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]**, v. 26, n. 5, pp. 431-435. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1517-869220202605219295>

MICILLO, Glauca Pegorari et al. Implications of therapeutic touch and relaxation massage on aging. **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, [s.l.], v. 18, p. 1-4, 2020.

MIRANDA, João Marcelo de Queiroz et al. Effects of association of physical education and multidisciplinary intervention program on cardiovascular risk factors in obese elderly women. **Journal of Physical Education and Sport**, [s.l.], v. 19, p. 931-935, 2019.

MONTEIRO, Juliano Ralo; GOZZO, Débora. Alimentos em tempos de COVID-19. **Revista IBERC**, [s.l.], v. 3, n. 2, p. 143-160, 2020.

MORAES, Oscar Albuquerque de et al. ACE gene dosage determines additional autonomic dysfunction and increases renal angiotensin II levels in diabetic mice. **Clinics** [s.l.], 2018, v. 73, p. e246. DOI: <https://doi.org/10.6061/clinics/2018/e246>.

MORAES, Maurício Azevedo de; LIMA, Adriana Machado Saldiba de. **Avaliação dos fatores associados à capacidade funcional, à qualidade de vida e ao medo de cair de idosos de um centro de reabilitação de fisioterapia da cidade de Mogi das Cruzes - SP**. 2019. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

MORIYA, Karen Miyamoto et al. Letramento funcional em saúde inadequado está associado a dificuldades de idosos em aprender novas tarefas e compreender sua condição de saúde. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO, 5., 2020, Passo Fundo. **Anais V CIEEH**. Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2020, v. 1, p. 690-693.

MORRONI, Mariana Almeida et al. Interdisciplinaridade e processo de envelhecer: incitações pertinentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, 2020, João Pessoa. **Anais do I Congresso Brasileiro Multidisciplinar sobre o Envelhecimento Saudável**. João Pessoa: Comissão do Congresso Brasileiro Multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável, 2020, v. 1, p. 130-130.

NUNES, Michele Figueira; ALONSO, Angélica Castilho. **Comparação da capacidade funcional e qualidade de vida em longevos com acesso aos serviços de saúde públicos ou privados em três municípios de São Paulo**. 2019. 76 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

OLIVEIRA, J. A. et al. Virtual reality in the rehabilitation of the balance in the elderly. **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, [s.l.], v. 2017, p.1-5.2017, 2017.

ORTIZ, Sandra Regina da Mota; LONGO, Priscila Larcher; FERNANDES, Wagner. **Invisibilidade de jovens e idosos LGBTQIA+**. Versão 1. São Paulo, 05 out. 2020. Instagram: @colorirseusjt. Disponível em: <https://www.instagram.com/colorirseusjt/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

PATTERSON, Stephen D. et al. Blood flow restriction exercise: considerations of methodology, application, and safety. **Frontiers in physiology**, [s.l.], v. 10, p. 533, 2019.

PEDRON, Érica Line de Oliveira; AQUINO, Rita de Cássia. **Avaliação do consumo alimentar e do estado nutricional de idoso em tratamento radioterápico de neoplasia de próstata**. 2018. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2018.

PEDRON, Érica Line de Oliveira; AQUINO, Rita de Cássia de; SILVA, Claudia Borin da. Impact of the antifermentative diet during radiotherapy for prostate cancer in elderly, São Paulo, Brazil. **Supportive Care In Cancer**, [s.l.], v. 28, n. 6, p. 2969-2975, 27 nov. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s00520-019-05187-0>.

PEREIRA, Eliana Cristina; SCAPINI, Katia Bilhar. **Modulação autonômica cardiovascular e velocidade de onda de pulso em pacientes com Doença de Parkinson**. 2020. 58 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2020.

PEREIRA, P. M. G. et al. Low-load resistance training and blood flow restriction improves strength, muscle mass and functional performance in postmenopausal women: a controlled randomized trial. **Int Phys Med Rehab J**, [s.l.], v. 4, n. 2, p. 63-68, 2019.

PEREIRA, Regina et al. Dietary Advanced Glycation Endproducts (Age) Impaired The Endothelial Function In Healthy Eutrophic In Aging Process. **Atherosclerosis Supp**, [s.l.], v. 5, E266, 2019.

PEREIRA, Regina et al. Skin autofluorescence as an indicator of subclinical atherosclerosis in obese adults. **Atherosclerosis Supp**, [s.l.], v. 315, E72, 2020.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cassia de; LEAL, Greisse Viero da Silva. Alimentação do Adulto. In: COMINETTI, Cristiane; COZZOLLINO., Silvia Maria Franciscato (org.). **Bases Bioquímicas e Fisiológicas da Nutrição**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020, p. 782-809.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cassia de; LEME, A. C. B. Planejamento Dietético nos Ciclos da Vida. In: ROSSI, Luciana; POLTRONIERI, Fabiana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, p. 332-340.

PITTA, Rafael Mathias et al. Does Low Handgrip Strength Associate with Poor Cardiometabolic Parameters in Elderly People? **Journal of Exercise Physiology Online**, v. 22, n. 7, p. 42-52, 2019. Disponível em: https://www.asep.org/asep/asep/JEPonlineDECEMBER2019_Pitta.pdf. Acesso em: 07 maio 2023.

PONDÉ, Priscilla de Dio Santos et al. Chronic responses of physical and imagery training on parkinson's disease. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]**, v. 25, n. 6, pp. 503-508, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1517-869220192506214238>

REDE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINARES EM ENVELHECIMENTO (REPRINTE). **PROGRAMA de Pós-graduação em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu – 2021**. Disponível em: <https://www.reprinte.ufscar.br/programas/usjt>. Acesso em: 17 jul. 2021.

RIBEIRO, Samia Maria; ALONSO, Angélica Castilho. **A relação entre a força de preensão manual, equilíbrio postural e força de flexores e extensores de joelho em idosas**. 2017. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2017.

RIBEIRO, Rejane Brunelli; ALONSO, Angelica Castilho; BASTOS, Marta Ferreira. **Impacto do uso do cosmético facial na redução de rugas, na autoestima e qualidade de vida em mulheres**. 2019. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

ROSA, Ellen Perim et al. Efficacy of photodynamic therapy and periodontal treatment in patients with gingivitis and fixed orthodontic appliances: Protocol of randomized, controlled, double-blind study. **Medicine**, [s.l.], v. 99, n. 14, 2020.

RUFINO, Rodrigo de Andrade et al. The rostradorsal periaqueductal gray influences both innate fear responses and acquisition of fear memory in animals exposed to a live predator. **Brain Structure And Function**, [s.l.], v. 224, n. 4, p. 1537-1551, 2019.

SÁ, Camila de Carvalho et al. Eficácia da reabilitação cognitiva na melhoria e manutenção das atividades de vida diária em pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática da literatura. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]**, v. 68, n. 3, p. 153-160, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000241>

SANCHES, Iris Callado et al. Combined aerobic and resistance exercise training attenuates cardiac dysfunctions in a model of diabetes and menopause. **PLoS ONE**, [s.l.], v. 13, n. 9, p. e0202731, 2018.

SANTANA, Renato Figueiredo et al. C-Fos expression in epileptogenic areas of nephropathic rats undergoing star fruit poisoning. **Acta Cirúrgica Brasileira**, [s.l.], v. 35, n. 7, p. 1-12, 2020.

SANTOS, Adriano dos. et al. Different volumes of exercise training in an experimental model of menopause and obesity: metabolic, hemodynamic and autonomic effects. **The FASEB Journal**, EUA, v. 34, n. S1, p. 1-1, 2020.

SANTOS, Adriano dos. et al. Exercise training associated with dietary adjustment induces metabolic and cardiovascular benefits in high-fat-fed menopause rats. **The FASEB Journal**, [s.l.], v. 33, n. S1, p. 695.13-695.13, 2019.

SANTOS, Amanda de Jesus dos; AQUINO, Rita de Cássia. **Avaliação da relação entre depressão, risco nutricional e capacidade funcional em idosos longevos**. 2017. 66 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2017.

SANTOS, Matheus Arutin dos; SCAPINI, Katia Bilhar. **Efeitos do treinamento físico resistido em parâmetros hemodinâmicos e na função autonômica cardiovascular em um modelo experimental de Doença de Parkinson**. 2019. 37 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

SCAPINI, Kátia B. et al. Combined training is the most effective training modality to improve aerobic capacity and blood pressure control in people requiring haemodialysis for end-stage renal disease: systematic review and network meta-analysis. **Journal of Physiotherapy**, [s.l.], v. 65, n. 1, p. 4-15, 2019.

SCHALCH, T. O. et al. Evaluation of photodynamic therapy in pericoronitis: Protocol of randomized, controlled, double-blind study. **Medicine**, [s.l.], v.98, n.17, p. e15312, 2019.

SCIAMA, Debora Sipukow; GOULART, Rita Maria Monteiro; VILLELA, Vera Helena Lessa. Active ageing: social representations of health professionals in Elderly Health Reference Units. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 54, 2020.

SHIMOJO, Guilherme Lemos et al. Combined aerobic and resistance exercise training improve hypertension associated with menopause. **Frontiers in physiology**, [s.l.], v. 9, p. 1471, 2018.

SHIMOJO, Guilherme Lemos et al. Sex Influence on Cardiovascular Autonomic Modulation and on Cardiac and Renal Oxidative Stress: effects of aerobic exercise training. **Research Square**, [s.l.], v. 1, p. 1-19, 8 dez. 2020.

SIGNORETTE, Juliana Peloso et al. Applications of Fecal Microbiota Transplantation: Emphasis on Clostridioides difficile Infections. **International Journal of Nutrology**, [s.l.], v. 14, n. 01, p. 016-020, 2021.

SILVA, A. O. et al. Minidocumentário 'Ancestralidades - Mestres da Cultura Popular', 2020. Vídeo. Disponível em: https://youtu.be/yfK_Bm6NRI8. Acesso em: 23 jul 2021.

SILVA, Bruno Allan Teixeira da et al. Recomendações para o retorno e prática de atividades aquáticas em um período de pandemia. In: RUARO, Márcio Flávio (org.). **Atividade física em tempos de pandemia: experiências, desafios e perspectivas**. Cruz Alta: Ilustração, 2020, p. 159-174.

SILVA, Daiane Fuga da; MACHADO-LIMA, Adriana Saldiba de. **Aspectos psicológicos do idoso diabético em tratamento ambulatorial**. 2019. 92 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

SILVA, D. F. et al. Vivências e percepções de idosos diabéticos em tratamento ambulatorial. **Revista Kairós Gerontologia**, [s.l.], v. 23, p. 181-199, 2020.

SOARES, Andre Luiz de Seixas et al. Proteins Or Carbohydrates Influence on Strength And Functionality After Exercising In Elderly Type II Diabetics, **Medicine & Science in Sports & Exercise**, [s.l.], v. 52, n. 7S, p. 107-108.

SOUSA, Daniella Oliveira et al. Influência da hidroginástica/hidroterapia no equilíbrio postural em idosos. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, [s.l.], v. 16, n. 2, p. 117-122, 2017.

SOUZA, Romeu Rodrigues de et al. Glutamine supplementation influences the secretory apparatus in the right atrial cardiomyocytes of resistance trained aged rats. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]**. 2019, v. 41, n. 3, p. 331-337. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.08.005>

TAVARES, Lucas Duarte; LAURENTINO, Gilberto Candido. SISTEMAS E MEIOS DE TREINAMENTO: efeitos dos exercícios associados à restrição do fluxo sanguíneo sobre variáveis fisiológicas, cognitivas e funcionais em idosos. In: CHARRO, Mario Augusto; FIGUEIRA JUNIOR, Ailton; JOÃO, Gustavo Allegretti (orgs.). **Tratado de Musculação**. São Paulo: Phorte, 2020, p. 369-369.

TEIXEIRA, Lilian Pinto et al. Uso de inclinômetro digital para teste de reposicionamento articular ativo no ombro de arremessadores de peso. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA E DA ATIVIDADE FÍSICA, 7., 2019, Fortaleza. **Anais do Congresso Internacional da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e da Atividade Física**. Fortaleza: Sonafe, 2019, v. 1, p. 1-1.

TOLEDO, Roberta Alexandra Goncalves de; ALONSO, Angélica Castilho. **Relação da força muscular do joelho com o equilíbrio postural semi-estático e mobilidade em mulheres**. 2019. 65 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

TRESCA, Edison; GAMA, Eliane Florencio; GAMA, Eliane Florencio. **Guia para a prática de atividades físicas em academias da terceira idade (ATI)**. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

VALÉSI, R. H.; GOZZO, D. Medicação aplicável à COVID-19, consentimento do paciente e responsabilidade civil do médico. **Revista IBERC**, [s.l.], v. 3, n. 2, p. 241-267, 2020.

XAVIER, Carina Claudia Ribeiro; AQUINO, Rita de Cássia de. **Fatores associados à sarcopenia em idosos institucionalizados**. 2019. 61 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Envelhecimento) - Curso de Mestrado em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2019.

XAVIER, Carina Claudia Ribeiro; AQUINO, Rita de Cássia de. Fatores associados à sarcopenia em idosos institucionalizados. **Revista Kairós: Gerontologia**, Brasil, v. 23, n. 2, p. 477-498, 2020.

Submissão: 20/02/2022

Aceite: 11/05/2023

Como citar o artigo:

BASTOS, Marta Ferreira et al. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu: Trajetória e panorama atual. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, vol. 28, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.132946.